

## Gutman Uchôa de Mendonça

Escreve aos sábados e às terças-feiras neste espaço

Site: [www.uchoademendonca.jor.br](http://www.uchoademendonca.jor.br)

/// A ilha de Vitória está se transformando numa imensa cracolândia, devido à fragilidade com que agem as autoridades, o que é uma pena

### A fúria do crack

Quem passa à noite nas proximidades do Centro Médico da Unimed, localizado na esquina da Av. Leitão da Silva com a Rua Misael Pedreira da Silva, em Santa Lúcia, tem medo de ser assaltado por bandos de usuários de crack. A região, com muitos estabelecimentos médicos e laboratoriais, é frequentada, especialmente à noite, por pessoas que buscam tratamento médico e ficam expostas aos marginais.

Outro dia falamos aqui da boca de fumo instalada na servidão que dá acesso ao Hotel Ilha do Boi, onde moradores, funcionários do Senac e hóspedes estão sendo atacados por marginais viciados. Nos finais de semana, quando ocorre a passagem de banhistas pelo local, para encurtar caminho em direção à praia que fica do outro lado da Ilha do Boi, se vende de drogas a bebidas alcoólicas por ambulantes que ali se instalam, sem que as autoridades se preocupem. Até arrastões ocorrem,

deixando moradores e visitantes impotentes.

A violência praticada por uma marginalidade violenta está tomando conta do país. As mais importantes praias do Rio de Janeiro são assaltadas à luz do dia por ordas de marginais que descem dos morros para atormentar as pessoas que estão curtindo o sol e a praia, numa cena vergonhosa para o país.

Aqui, é a ausência de policiamento. No Rio de Janeiro, como foi visível no noticiário da TV, ocorre a passividade dos policiais, que são atacados por marginais sem poder reagir, por ter um efetivo menor e despreparado para enfrentar a fúria da marginalidade.

Diante da impunidade, o que está ocorrendo é o avanço da marginalidade. Essa gente de fora, banida pela polícia dos Estados vizinhos, aqui se instala, diante da fragilidade do aparelho policial, às vezes até temeroso de agir, como vem acontecendo no Rio de Janeiro, onde o secretário de Segurança, dando explicação na TV, não sabia concatenar as palavras diante da fragilidade dos argumentos que saíam de sua boca.

A ilha de Vitória está se transformando numa imensa cracolândia, devido à fragilidade com que agem as autoridades, o que é uma pena.

